



Exposição

**Corpos moventes:
jogos, atividades e esporte em papéis raros**

Local

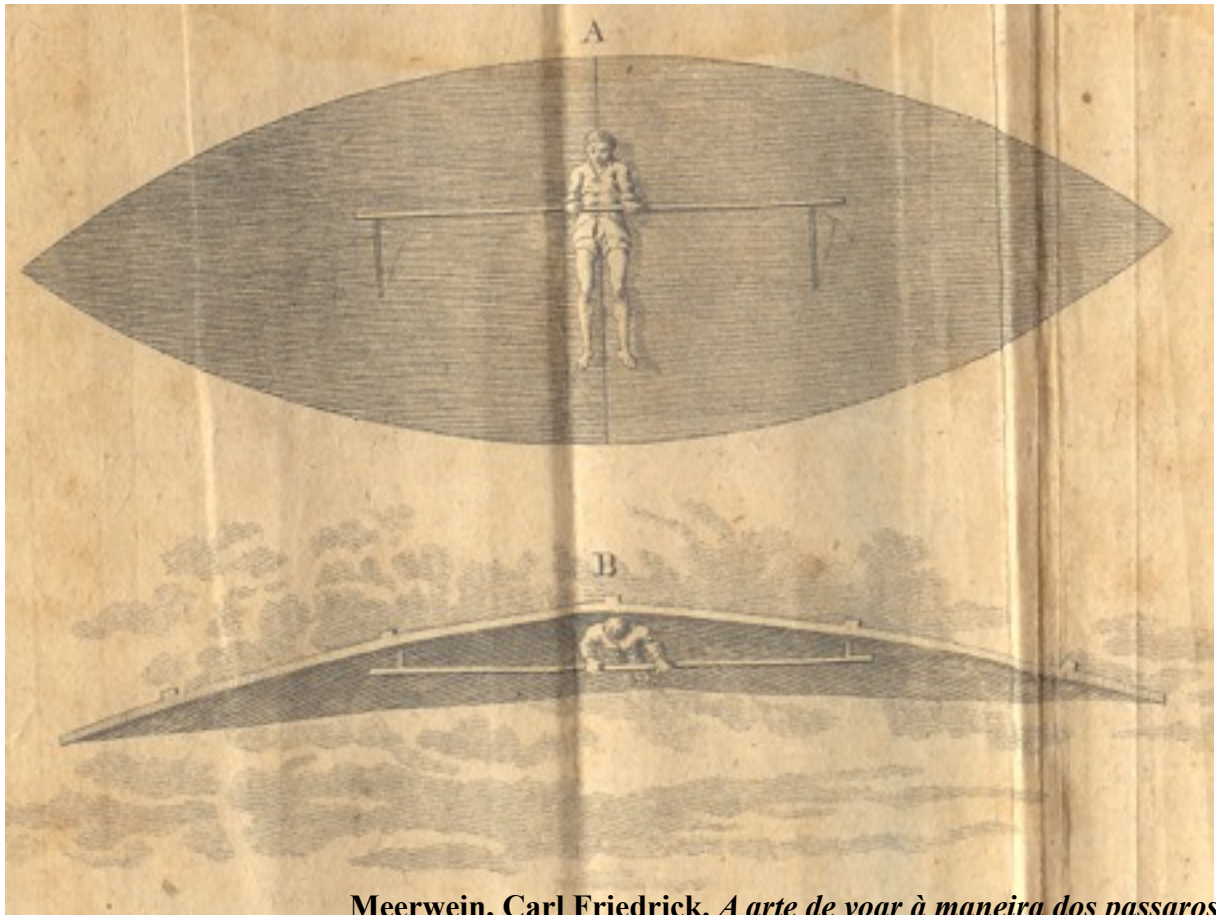
Divisão de Obras Raras

Período

02 agosto-15 outubro 2010

10-16h

de segunda a sexta-feira



Meerwein, Carl Friedrich. *A arte de voar à maneira dos passaros*. Lisboa: Na Impressão Regia, 1812.

Esta exposição começou com uma troca de mensagens eletrônicas, há mais de dois anos, entre a chefia da Divisão de Obras Raras e o Prof. Dr. **Victor Melo**, leitor e pesquisador da Divisão, professor da UFRJ e estudioso dedicado da História do Esporte, do Lazer e das Práticas Corporais. Na ocasião, foi considerada a possibilidade de sua colaboração – prontamente concedida – na montagem da exposição temática. No entanto, os livros raros não estão indexados por esportes; as imagens – necessárias para uma exposição que pretendia alcançar o grande público que visita a Biblioteca Nacional – não são indexadas por assuntos nos sistemas de catalogação.

Além disso, duas questões foram levantadas pelo Prof. Victor Melo e verificadas na literatura pesquisada: a distinção entre jogo, atividade e esporte; e a constatação de práticas que passaram à condição de esporte, e de outras que deixaram de sê-lo. Estas questões foram resolvidas com a ampliação da temática da exposição, definida no título.

Então, foi desencadeada a busca em obras que potencialmente ofereceriam imagens que poderiam ilustrar e ilustram a exposição. As obras selecionadas não se configurariam, numa pesquisa em acervos correntes, como fontes para uma pesquisa sobre esporte, tais como:

- **Relatos de viajantes**, com abordagens textuais e imagéticas sobre povos “exóticos”, de caráter antropológico, etnográfico, linguístico, como as obras de Lafitau, missionário jesuíta que viveu entre índios, na América do Norte, considerado o fundador da etnografia científica; ou o livro do capitão James Cook, que fez o reconhecimento de várias ilhas que englobavam, no século XVIII, um hipotético continente austral, recolhendo observações precisas, documentadas com ilustrações de interesse considerável ;
- **Registros de inventores**, como a “máquina de voar” de Carl Friedrich Meierwein, desenvolvida a partir da técnica de vôo do pato selvagem no início do século XIX, e já, então, bastante assemelhada a uma asa delta;
- **Tratados de educação** de autores clássicos como Joaquim Jerônimo Serpa, que cuidou do esporte como “recreação e divertimento das crianças”; e Clement Tissot, que definiu uma taxonomia de exercícios, baseado no princípio “nem muito, nem tão pouco”;
- **Livros de medicina**, de autores que abordaram as atividades físicas como meio para a preservação da saúde, tais como Francisco de Melo Franco, médico, naturalista e um dos precursores da observação e estudo do comportamento humano; e Blas Alvarez Miraval, médico e teólogo que teorizava segundo a tradição eclesiástica, enfocando, exclusivamente, o homem;
- **Obras de moral**, popularizadas no século XVI como “emblematas”, ricos em imagens que disseminavam valores, como a obra de Johannes Sambucus, com a imagem de um jogo de tênis onde um dos jogadores utiliza duas raquetes; e a de Johann Comenius, um manual escolar em edição popular, quadrilíngue e ilustrada, considerado o primeiro livro infantil ilustrado, na tradição européia; e
- **Fascículos de periódicos**, explicitamente de esportes, publicados no século XIX e início do século XX, quando o esporte já era notícia de primeira página.



Sambucus, Johannes. *Emblemata et aliquot nummi antiqui operas...* Antverpiae: Ex officina Christophori Plantini, 1576.

Desse modo, foram expostos 34 itens sobre jogos, atividades e esportes como atletismo, balonismo, beisebol, caça, canoagem, ciclismo, educação física, esgrima, futebol, ginástica, hipismo, natação, lutas (boxe, jogo do pau), regatas, tênis, turfe, vôlei, vôo livre e xadrez.

Entre os cimélios expostos, destacam-se fascículos de periódicos que resgatam terminologias antigas, como “pedestrianismo” para a marcha a pé, caminhada; “pébol” para futebol; e “velocipedia” para ciclismo. O item mais antigo é um manual de xadrez, de 1496 e o mais recente é um vocabulário de caça, de 1944. Parte significativa das obras expostas trazem as marcas da *Real Bibliotheca* portuguesa, trazida para o Brasil pela corte de D. João e adquirida pelo Governo Imperial brasileiro.

A exposição **Corpos moventes: jogos, atividades e esporte em papéis raros**, além de mostrar que é possível pesquisar e recuperar sobre um dos mais interessantes assuntos no

acervo da Divisão de Obras Raras, resgata o encantamento que o esporte é capaz de provocar, no mínimo, desde o século XV...

Ficha Técnica

☞ **Exposição *Corpos moventes:*
jogos, atividades e esporte em papéis raros**

Pesquisa: *Ana Virginia Pinheiro*, Bibliotecária
Chefe da Divisão de Obras Raras
diora@bn.br

Pesquisa de imagens: *Natália Tortorella*
André dos Santos Silva

Montagem:
Ana Virginia Pinheiro
André Luiz dos Santos Silva
Rodrigo Bozzetti

Apoio:
Luiz Antonio de Oliveira
Maria do Rosário Martinho
Claudia Mayrink Couto

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 2010.

Ana Virginia Pinheiro, Bibliotecária
Chefe da Divisão de Obras Raras
Fundação Biblioteca Nacional (Brasil)